

A Orla como Organização Turística: Panorama dos Estudos sobre “Orla” no Brasil

Erica Dayane Chaves Cavalcante¹
Lídia Cunha Soares²
Joelma Abrantes Guedes Temoteo³

Resumo

Este artigo parte do objetivo de refletir sobre a orla como uma organização turística. Por organização turística, é compreendido o *organizing* do turismo como prática em dado contexto e não uma estrutura organizacional rígida e estática, empresa ou instituição. Assim, são as inúmeras atividades constituintes das diversas práticas que acontecem na orla que oferecem à mesma a denotação social de turismo, pois compreender o turismo como prática significa pensar além do ato de viajar, dos turistas e estruturas turísticas estáticas. É pensado sobre o mesmo de modo dinâmico, que envolve a agência dos elementos humanos – diferentes atores que interferem socialmente na produção do que é compreendido por turismo, e elementos não humanos – monumentos, artefatos, espaços, regras, leis, entre outros. Assim, é defendida a ideia de que um problema ou acontecimento que impacta no turismo pode ter origem em outras áreas do conhecimento e pode tanto beneficiar como embarreirar a compreensão de orla como uma organização turística. A orla abordada não se trata apenas da costa marítima, mas também aquelas fluviais que são reconhecidas como espaços turísticos importantes, a exemplo da orla do Rio Paranoá, em Brasília, reconhecida como local de turismo e lazer. Nos procedimentos metodológicos, foi realizada uma revisão sistemática da literatura (RSL) versando a produção sobre orla, tendo como indexador o Portal de Periódicos CAPES/MEC. A pesquisa foi desenvolvida no período de junho a agosto de 2020, em que foram analisados qualitativamente um total de 3.497 títulos, a partir dos quais dividiu-se por disciplinas/áreas de conhecimento, na intersecção com o turismo. Dentre os resultados, observou-se a grande amplitude de estudos que evidenciam a importância e a complexidade do espaço orla. Esses estudos partem de diferentes

¹ Doutora e Mestre em Administração pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB); bacharela em Hotelaria pela Universidade Federal da Paraíba. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2902600033356292>. E-mail: ericaccx@gmail.com.

² Mestre em Administração Universidade Federal da Paraíba, bacharela em Administração pelo Instituto Federal da Paraíba. Professora da Faculdade Adventista Paranaense – FAP – IAP. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/543915611222824>. E-mail: lidiacsoares@gmail.com.

³ Doutora e Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente pelo PRODEMA/UFPB. Professora do Departamento de Turismo e Hotelaria da UFPB. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3763344320291193>. E-mail: joelma.abrantes@gmail.com.



XVII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

IMPACTOS DA PESQUISA E DA
PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO E
HOSPITALIDADE NA SOCIEDADE

02 A 04 DE DEZEMBRO DE 2020
WEBSEMINÁRIO
ANAIS ANPTUR | ISSN 2359-6805

disciplinas que como uma espécie de teia se encontram na intersecção de outras disciplinas como Geografia, Política, Sustentabilidade, Nutrição, Arquitetura, Aprendizagem e Economia, revelando um cenário multidisciplinar que caracteriza as diversas práticas organizativas/organizações (*organizing*) na orla. Cada disciplina de interesse sobre a orla e a relação articulada com o turismo pode ilustrar os vários processos que acontecem nesse espaço e que tanto influenciam o turismo como são influenciados pelo mesmo. Como conclusões, foi ressaltado que os estudos sobre a orla analisados corroboram com a concepção desse espaço enquanto uma organização turística, reforçando a necessidade de compreendê-la de forma multidisciplinar.

Palavras-chave: orla; turismo como prática; organização turística; *organizing*; práticas.